



PRÊMIO LIZA VEIGA DE CONSERVAÇÃO DE PRIMATAS NEOTROPICAIS

Legado de Liza Veiga e História do Prêmio

Formada em Economia pela Universidade do País de Gales (Reino Unido), Liza Veiga iniciou sua carreira na Primatologia relativamente tarde. Seu contato com questões ambientais a despertou para os estudos primatológicos. Fez seu mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Internacional (*Environment and International Development*), na Universidade de East Anglia (Inglaterra), onde teve contato e trabalhou conjuntamente com o biólogo e primatólogo Carlos Peres. Casada com um brasileiro, sua vinda ao país passou a ganhar outros interesses. Numa dessas viagens, teve a oportunidade de conhecer o antropólogo e primatólogo Stephen Ferrari, também britânico. Segundo conta o próprio Ferrari (Ferrari, 2013), Liza não apenas o procurou em busca de orientação, como logo se mostrou interessada e empenhada em sua proposta. Em 2002, iniciou seu doutorado sobre “Ecologia e comportamento do Cuxiú-Preto (*Chiropotes satanas*) na paisagem fragmentada da Amazônia Oriental”, na Universidade Federal do Pará (UFPA).

Os resultados desse esforço e empenho são notórios. Em poucos anos, Liza se tornou referência nos estudos primatológicos, tendo publicado 11 artigos científicos após o doutorado, organizado um livro e publicado algumas dezenas de capítulos. Também revisou o estado de conservação de 54 espécies de primatas Neotropicais ameaçados junto à União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN – *International Union for Conservation of Nature and Natural Resources*). Liza também atuou como Coordenadora do Pitheciine Action Group (PAG), Coordenadora Regional para os Neotrópicos - Amazônia Brasileira e Red List Authority Focal Point do Primate Specialist Group (PSG/SSC/IUCN).

Em pouco tempo se tornou revisora e membro de corpo editorial de diversas revistas científicas conceituadas. Ainda assim, talvez seu maior legado tenha sido a formação de pesquisadores/as, incluindo novos/as primatólogos/as. Liza concluiu a orientação de 3 (três) dissertações de mestrado, 5 (cinco) trabalhos de conclusão de curso e 7 (sete) iniciações científicas, além de ter influenciado e iniciado a orientação de, ao menos, outras 5 (cinco) pesquisas. Essas foram interrompidas pelo trágico

falecimento da Dra. Liza Veiga em 2012. Todos esses pesquisadores foram diretamente influenciados por ela durante suas formações e provavelmente atualmente são responsáveis pela transmissão de parte dos conhecimentos transmitidos por ela.

Em reconhecimento ao seu legado e sob influência de suas ideias e desejos, Stephen Ferrari, em conjunto com o ex-marido de Liza – o Iran, organizou o I Prêmio Liza Veiga de Conservação de Primatas Neotropicais. O prêmio foi organizado junto à Sociedade Brasileira de Primatologia durante o XV Congresso Brasileiro de Primatologia, realizado em 2013, na cidade de Recife (PE). Desde então, o prêmio tem sido reeditado a cada novo congresso. Até o momento foram realizadas **cinco edições**, com ao menos **20 premiações** entre primeiros colocados e menções honrosas. A atual **VI edição** do prêmio será realizada durante o **XX Congresso Brasileiro de Primatologia**, na cidade de **Santa Teresa** (ES).

REGULAMENTO DO PRÊMIO LIZA VEIGA DE CONSERVAÇÃO DE PRIMATAS NEOTROPICAIS

1. *Dos critérios de avaliação*

1.1. As avaliações poderão ser conduzidas de duas maneiras:

- (i) durante a apresentação oral com subsequente arguição do/a candidato/a por parte dos/as avaliadores/as;
- (ii) arguição direta dos/as candidatos/as por parte dos/as avaliadores/as durante a apresentação do pôster.

1.2. A avaliação é composta por cinco critérios básicos, presentes numa ficha de avaliação para guiar os/as avaliadores/as, a saber:

- a) **Critério I (peso 1):** apresentação oral ou arguição (em caso de poster); material didático; manutenção do tema durante a apresentação/arguição.
- b) **Critério II (peso 1):** grau de compreensão do tema; dificuldade; entendimento conceitual.
- c) **Critério III (peso 1):** grau de adequação do desenho ao propósito; revisão; descritivo.
- d) **Critério IV (peso 1):** resultados alcançados.
- e) **Critério V (peso 2):** impactos e implicações da pesquisa para a conservação.

1.3. As pontuações máximas para cada um desses critérios é 10, que deverá ser multiplicado, então, pelo respectivo peso de cada critério. A pontuação final de cada avaliador/a, para cada trabalho avaliado, é obtida da seguinte forma:

- a) Os valores de cada critério, já multiplicados por seu respectivo peso, são somados e divididos pelo número de critérios, podendo atingir valor máximo de 12 pontos, por avaliador/a.
- b) A pontuação final de cada trabalho então, será a média simples entre as pontuações atribuídas por cada avaliador/a que avaliou um dado trabalho.

2. *Dos/as candidatos/as*

2.1. Os/As candidatos/as podem ser estudantes de graduação, mestrado ou doutorado e precisam ser, obrigatoriamente, os/as principais condutores/as da pesquisa apresentada e avaliada durante o evento. Os/As mesmos/as também deverão ser quem apresentarão, oficial e efetivamente, as pesquisas durante a realização do congresso e da seleção do premiado.

2.2. É vedada a participação de pesquisadores/as de pós-doutorado ou profissionais de carreira que já tenham concluído sua formação até o doutorado.

2.3. Para concorrer ao prêmio, o/a candidato/a deve estar presente no congresso e declarar interesse a partir de formulário de inscrição para esse fim.

3. *Dos/as avaliadores/as*

3.1. O corpo de avaliadores/as deve ser composto por doutores/as e pesquisadores/as com reconhecido conhecimento nos campos da ecologia, comportamento e conservação de primatas Neotropicais, sócios/as ou não da Sociedade Brasileira de Primatologia.

3.2. Diante da dependência do/a avaliador/a estar participando da edição do congresso em questão, a composição do corpo de avaliadores/as só poderá ser definida após o início do evento.

3.3. Cada trabalho deve ser avaliado pelo máximo de pesquisadores/as possível, de modo a evitar vieses de pontuação.

3.4. Os/As avaliadores/as ficam proibidos/as de avaliar trabalhos nos quais estejam participando em quaisquer circunstâncias, seja como pesquisador/a sênior ou como colaborador/a. Essa medida de precaução é para evitar quaisquer conflitos de interesse.

4. *Das premiações*

4.1. Serão selecionados/as um/a (01) premiado/a e até três (03) menções honrosas em cada edição do prêmio, para cada categoria avaliada (apresentação oral e/ou pôster).

4.2. Todos/as os/as selecionados/as (premiado/a e menções honrosas) receberão um certificado indicando sua categoria de premiação e a respectiva edição do prêmio.

5. *Das omissões e deliberações*

5.1. Quaisquer circunstâncias não previstas nesse regulamento serão deliberadas pela comissão no decorrer da avaliação, de acordo com cada edição do Congresso Brasileiro de Primatologia e da comissão formada para avaliar a respectiva edição do Prêmio Liza Veiga de Conservação de Primatas Neotropicais.